

RAIO X Resultados mostram que conselheiros necessitam de mais capacitação

Conselhos precisam de aprimoramento, aponta estudo inédito

PÂMELA PADUAN

pamela@jppjournal.com.br

Uma pesquisa realizada pelo Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) apontou que os conselhos municipais têm uma boa infraestrutura para exercer suas atividades, mas precisam aprimorar sua comunicação com a sociedade. O estudo também analisou o perfil dos conselheiros e 87% dos entrevistados disseram que sentem necessidade de capacitação, principalmente para ampliar seus conhecimentos sobre o papel dos conselhos e dos conselheiros.

Medidas já foram tomadas durante a pesquisa

A pesquisa foi realizada entre 2011 e 2012 com 18 conselhos e 129 conselheiros. Com relação à infraestrutura, o estudo verificou que a maioria dos órgãos possui telefone, fax, computador com acesso à internet e materiais de consumo para seus trabalhos. No quesito comunicação, o diagnóstico apontou para a necessidade de que ela seja aprimorada internamente, entre os conselheiros, e externamente, com a população. “O conselho tem o papel de construir uma democracia mais rigorosa, de alta intensidade. E isso só vai acontecer quando houver maior participação popular, daí a necessidade de se divulgar as atividades dos conse-

lhos”, disse o professor da Esalq, Paulo Eduardo Moruzzi Marques. Com relação à análise dos conselheiros, o que mais chamou a atenção dos pesquisadores foi o fato de que 87% deles apontaram para a necessidade de se investir mais em cursos de capacitação. Esses cursos deveriam priorizar, principalmente, o papel dos conselhos e o papel dos conselheiros, “demonstrando que a principal questão a trabalhar é justamente a função que desempenham e os espaços de que participam”. Os conselheiros apontaram ainda que precisam adquirir mais conhecimento sobre transparência pública (48%) e sobre o orçamento público (42%). “O conselheiro não precisa ser um especialista da área, mas é importante que conheça aspectos da legislação e da estrutura da política pública”, diz o estudo. Os conselheiros também apontaram que a princi-



M. Germano/UP

Imaflora e Esalq apresentaram estudo e organizaram debate: é preciso melhorar comunicação

pal dificuldade que encontram é a falta de tempo para participar efetivamente das atividades dos conselhos. Também citaram como desafios a aproximação com a sociedade (25%) e com o poder público (25%).

O gestor ambiental do Imaflora, Renato Morgado, destacou que algumas medidas já foram tomadas no decorrer da pesquisa. “Pa-

ralelo à coleta de dados, fomos construindo ações de fortalecimento dos conselhos. Foram realizados alguns cursos de formação e criamos o Portal dos Conselhos, que é um site onde todos os órgãos podem divulgar reuniões, pautas e contatos. Também foi realizado, em 2012, o 1º Encontro Municipal dos Conselheiros e articulamos um projeto de lei, que deve ser

aprovado em breve, que cria o Fórum Permanente dos Conselhos. Essas últimas são ações que têm como objetivo melhorar a articulação entre os conselhos, a troca de experiências e ampliar a possibilidade de participação popular”, disse. A Secretaria Municipal de Governo destacou que se esforça atender os anseios dos conselhos e da população.